

# SINDEMIA OBESIDADE E COVID-19: relação de risco e gravidade

**Tânia Kadima Magalhães Ferreira**

## Introdução:

- ✓ isolamento social, ansiedade, depressão, ocasionados pela COVID-19, iniciada em 2020, agravaram obesidade (adultos) e redução de massa muscular esquelética (idosos), em reconhecida sindemia;
- ✓ obesidade e idade avançada fatores de risco para contaminação e complicação da Covid-19.

## Metodologia:

- ✓ pesquisa em 99 prontuários (seleção aleatória em 185 *check-up*/2019 e até outubro de 2022);
- ✓ estratificação: 37 associados, idade  $\geq 60$  anos e 62,  $< 60$  anos);
- ✓ indicadores comparados: IMC, MME, PGC pelo teste t pareado;
- ✓ excesso de peso: idosos,  $\text{IMC} \geq 27,1$ ; adultos,  $\text{IMC} \geq 25$ ;
- ✓ referência MME e PGC, conforme bioimpedânciometria (*Inbody 370*);
- ✓ análise estatística: *Minitab*,  $p\text{-value} \leq 0,05$ .

## Resultados:

✓ idosos:

- a) IMC  $\geq 27,1$  - 20 prontuários (54%),  $p = 0,098$ ; 3 idosos evoluíram de eutróficos para sobrepeso e 2, de sobrepeso para obesos (2022);
- b) MME - redução da massa magra: 27 (73%),  $p = 0,190$  e aumento do PGC: 33 (89%),  $p = 0,121$ .

✓ adultos:

- a) IMC  $\geq 25$  - 27 prontuários (44%),  $p = 0,001$ , e destes, 8 adultos (30%) evoluíram para sobrepeso e 4 (15%), para obesidade em 2022,  $p = 0,0000$ ;
- b) MME abaixo da referência - 14 (52%),  $p = 0,520$ ;
- c) correlação negativa forte entre redução MME e aumento PGC (idosos e adultos (2022)).

## CONCLUSÃO:

Demonstrada sindemia entre Pandemia Covid-19 e obesidade e redução de massa magra (adultos e idosos). Aumento do excesso de peso em 22 adultos, com diferença significativa nas médias do IMC e PGC, pós pandemia, em percentual semelhante a outros trabalhos científicos, apontando para risco maior para contrair Covid e desenvolver agravos e morte, pela associação entre obesidade e COVID-19, merecendo intervenção preventiva e precoce.

Obrigada!

Tânia Kadima Magalhães Ferreira

*tania@mutuadosmagistrados.com.br*